

Horticultura em Transição Agroecológica em Ladário Como Geração de Renda no Assentamento 72¹

Cristiano Almeida da Conceição²

Edmar Sebastião de Arruda

Willian Pereira de Oliveira

Alberto Feiden³

Aurélio Vinicius Borsato

Edgar Aparecido da Costa⁴

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2006) 70% dos alimentos que vão à mesa dos brasileiros, é de origem da agricultura familiar. Esta realidade pode ser constatada no município de Ladário, com a oferta de produtos hortifrutigranjeiros advindo do Assentamento 72, que podem ser encontrados nas feiras livres e mercados do município. A implantação do projeto de pesquisa-ação intitulado de “Alternativas para o desenvolvimento territorial rural do Assentamento 72 em Ladário – MS”, na região do Pantanal com parceria entre pesquisadores da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (campus do Pantanal) e Embrapa Pantanal, com financiamento do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), com o objetivo de aumentar a oferta de produtos hortícolas e iniciar sua transição agroecológica. O projeto foi iniciado em janeiro de 2011, com ação da equipe técnica da Embrapa Pantanal, através da instalação de duas hortas experimentais chamadas de (vitrides tecnológicas) para cultivo de hortaliças no sistema de produção orgânica em duas propriedades selecionadas pelo grupo. Este projeto tem como pilar norteador a metodologia participativa, tendo como enfoque a soma do conhecimento científico com o saber popular. Este intercâmbio é feito através dos constantes encontros entre os agricultores e pesquisadores nas oficinas que são realizadas na horta vitrine. As oficinas, além de socializar o conhecimento das práticas agroecológicas, têm como objetivo produzir hortaliças sem aplicação de agrotóxicos, também tem a intenção de fortalecer o trabalho em grupo e o associativismo. As famílias conseguiram aumentar a renda delas, algumas já estão comercializando os produtos não somente nas feiras livres ou vendendo em porta em porta. Uma família está entregando através de contrato firmando com uma empresa de refeições industriais que atende as mineradoras da região, tendo a possibilidade de mais famílias a assinarem contrato de entrega com esta empresa. A Marinha do Brasil está disposta a comprar a produção deles e ainda há possibilidade da prefeitura de Ladário adquirir através do PNAE para a merenda escolar. A falta de água ainda é um fator limitante para a produção e sua expansão, mas o projeto já conseguiu imprimir uma modificação na vida social dos assentados, renovando as esperanças dos agricultores em sua permanência na terra e demonstrando sem dúvidas o empoderamento desse grupo de camponeses para novos empreendimentos no futuro.

¹ Financiado pelo CNPq

² Acadêmicos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e bolsista IEX do CNPq da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (almeidakiko@yahoo.com.br)

³ Pesquisadores da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (alberto.feiden@embrapa.br; aurelio.borsato@embrapa.br)

⁴ Professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus do Pantanal, Corumbá, MS, Brasil (edgar10@gmail.com)